



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Projeto de Voto de Condenação n.º 312/XVII/1.^a

**da agressão militar dos EUA contra a República Bolivariana da Venezuela
e do sequestro do Presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, deputada Cília
Flores**

A agressão militar dos EUA contra a República Bolivariana da Venezuela e o sequestro do seu Presidente, Nicolás Maduro e da sua esposa, a Deputada Cília Flores, constituem uma gravíssima violação do direito internacional.

A agressão militar dos EUA não esconde os objetivos de domínio colonial e da exploração e saque recursos naturais da Venezuela, país detentor das maiores reservas mundiais de crude.

Somada a décadas de aberta ingerência, de ações de desestabilização, da imposição de medidas coercivas, de um bloqueio e do saque de ativos – incluindo os retidos no Novo Banco, em Portugal –, com o objetivo de atingir a economia venezuelana e o bem-estar do povo venezuelano, incluindo da comunidade portuguesa que vive e trabalha neste país, a presente agressão dos EUA atenta contra a soberania da República Bolivariana da Venezuela, os direitos do povo venezuelano, incluindo da comunidade portuguesa neste país.

Tentar branquear esta agressão militar e os seus assumidos objetivos – que da forma mais despudorada e no quadro da apologia da doutrina Monroe pela Administração Trump representam uma efetiva ameaça contra toda a América Latina e Caraíbas e o Mundo – constitui um manifesto exercício de hipocrisia e cinismo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária,

- Condena a agressão dos EUA à República Bolivariana da Venezuela e o sequestro do Presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, Deputada Cilia Flores, que constituem uma flagrante violação dos princípios da Carta da ONU e do direito internacional;

- Associa-se à exigência internacional da libertação imediata e incondicional do Presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, Deputada Cilia Flores, e do respeito pelo direito do povo venezuelano a determinar soberanamente e livre de ingerências externas o seu caminho;

- Sublinha que defender os direitos da comunidade portuguesa é exigir o fim da agressão à República Bolivariana da Venezuela e respeitar a soberania e os direitos do povo venezuelano;

- Insta o Governo português a condenar a agressão dos EUA à República Bolivariana da Venezuela e a exigir a libertação do Presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, Deputada Cilia Flores, em consonância com o respeito dos princípios do direito internacional.

Assembleia da República. 12 de janeiro de 2026

Os Deputados,

PAULA SANTOS; PAULO RAIMUNDO; ALFREDO MAIA